

E. M. E. F. JOÃO DE OLIVEIRA MARTINS

MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA (Reparos Gerais)

O presente Memorial descreve as obras para Reforma (reparos gerais) nos diversos compartimentos dos prédios da escola, e a pintura interna de algumas salas.

Os quantitativos dos diversos serviços descritos podem ter alterações até o início das obras, as quais poderão ser objeto de adendo, após confirmações.

Fica estabelecido, de um modo geral, que os materiais empregados e os serviços a executar deverão satisfazer as Normas Brasileiras, especificações e métodos da ABNT. Os materiais, de um modo geral (cerâmicos, metais, tintas, componentes elétricos e hidrossanitários, etc.) deverão ser de marcas que possuam o Certificado de Qualidade ISO 9003 e serão submetidos à Fiscalização, antes de seu emprego, e o material impugnado não poderá permanecer no Canteiro de Obras.

Deverá existir um Diário de Obras onde ficará registrado o andamento dos trabalhos e as alterações que se fizerem necessárias, a critério do projetista e da Fiscalização.

A empresa contratada deverá apresentar declaração de visita ao local das obras e de conhecimento de todos os serviços a serem executados. Eventuais indicações de serviços e/ou materiais constantes neste Memorial Descritivo, e não explícitos na Planilha Orçamentária, estão embutidos e orçados no respectivo Item.

As empresas participantes do processo licitatório devem, após examinar os elementos técnicos do Edital e antes da data da abertura da licitação, manifestar qualquer inconformidade com os mesmos, para que eventuais alterações possam ser procedidas, e até modificando-se esta data de abertura.

A Direção da escola orientará quanto à nomenclatura dos diversos compartimentos.

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

1 - Revisão e substituição de lâminas dos forros de PVC, nos modelos respectivos, principalmente na sala dos professores, nas salas de aula 4, 5, 8 e 10.

2 - Substituição de fechaduras de padrão superior, marca Pado ou Papaiz, na sala de Orientação e no portão lateral, em modelos semelhantes aos existentes.

3 - Revisão de componentes externos da instalação elétrica, em especial eletrodutos aparentes soltos (sem braçadeiras), espelhos, caixa oxidada, fios aparentes, principalmente na sala 5 e dos Professores.

4 - Substituição de vidros quebrados nos basculantes de alumínio, no mesmo padrão existente, espessura 3 mm e, após o corte terão acabamento perfeito em suas bordas, colocados com borracha EPDM, em especial na Biblioteca, na sala de Vídeo e nas salas 1, 2, 3, 5, 6, 7, 11, 12, 14 e 15.

5 - Troca e correção do assoalho na sala de aula 4, onde as tábuas do piso de madeira que se encontram "levantadas" serão retiradas, e, após a impermeabilização (hidroasfalto em 4 demãos) do contra-piso, serão recolocadas em seu lugar de origem. Após a raspagem de todo o assoalho desta sala, o acabamento será com duas demãos de resina de acabamento brilhante, especial para assoalho (não será aceita resina à base de água) e mais uma demão com base de poliuretano, tipo laca.

6 - Conserto dos basculantes de alumínio, no Refeitório, nas salas de aula 5, 6, 7, 8, 10, 14, 15, os basculante que estão sem a borracha EPDM ou estão fora do lugar deverão ser recolocados e serão consertados os comandos, com a substituição de rebites e parafusos.

7 - Reposição de rodapés, na sala de aula 5 há necessidade de colocação de rodapé, no modelo e com acabamento do existente, em madeira de lei (aproximadamente um metro).

8 - Colocação de alçapão no forro em PVC da Sala 7, no vão existente, bem como refixação da moldura.

9 - Reparo no marco da porta da sala de aula 8, onde falta uma guarnição vertical em madeira de lei, no modelo existente, com fundo fosco e pintura esmalte.

10 - Colocação de quadro com tela metálica nas janelas da fachada principal da Secretaria, nas salas de aula 1, 2, 15, 16 e na sala de vídeo. Na Secretaria e sala de Vídeo também serão colocados quadros com tela nas janelas do pátio. As telas terão quadro de cantoneira de 1 ¼" x 3/16" e uma travessa de prancheta de 1x 3/16" na horizontal e uma na vertical. As telas devem ser do tipo soldada em malha quadrada de 2,0cm, arame 12. Na fixação das telas aos quadros, deverá ser usado prancheta de 1x1/8", de modo que a prancheta horizontal inferior deverá permitir o escoamento da água. Os quadros ultrapassarão as dimensões das janelas em 10 cm para cada lado e serão fixados à alvenaria usando parafusos com porcas (aplicar ponto de solda) e buchas apropriadas para concreto ou tijolos furados. Cada quadro terá 6 (seis) pontos de fixação a alvenaria tendo afastamento suficiente para abertura dos caixilhos basculantes. Os elementos de confecção dos quadros poderão ser de ferro preto, e, após sua conclusão, serão galvanizados a fogo. Após a aplicação de fundo para galvanizado, a pintura será com esmalte verde (tonalidade existente) em duas demãos.

Onde necessário serão refixados na alvenaria os quadros existentes com tela.

11 - Troca da tubulação alimentadora da caixa d'água da Secretaria/sala de Professores, substituindo a existente de ferro por PVC aparente (marca tigre, amanco ou similar) com conexões.

12 - Os ventiladores antigos serão substituídos por novos em modelos que possuam componentes aparentes protegidos da oxidação, com 4 pás, uma velocidade, 127 V, preferencialmente em alumínio. (mostrar catálogos para aceitação)

13 - Será instalado um portão de grade "de abrir" (em uma folha), com a abertura (demolição) do vão no muro lateral para acesso dos alunos (próximo à quadra de esportes), largura de 90 cm e altura do muro (em torno de 1,95 m), executado em barras de ferro liso redondo de ½" na vertical, a cada 12 cm, com quadro em cantoneira de 1 ¼" x 3/16" e duas travessas de prancheta de 1 x 3/16" na horizontal. Receberá 3 dobradiças do tipo canhão de 1" (posicionada de forma a permitir a abertura da grade no ângulo de 180º), com batentes em cantoneira 1 1/2" x 3/16" e fechadura de segurança de 1ª linha, jogo 2x1 e tetrachave de latão maciço. Terá dispositivo de fixação à alvenaria, quando aberto. A fechadura será da marca Pado ou Papaiz, ou similar, de sobrepor, própria para portão externo. Os elementos de confecção do portão serão de ferro preto, e, após sua conclusão, será galvanizado a fogo. Após a aplicação de fundo para galvanizado, a pintura será com esmalte verde (tonalidade existente) em duas demãos.

14 - A reforma dos sanitários antigos deverá ser executada conforme segue.

As duas portas externas serão novas em madeira de lei de 1ª, maciças, tipo "mexicana", espessura 33 mm, com marcos em grábia e guarnições (1,5 x 5 cm). Serão vistoriadas antes da pintura. Cada folha receberá 3 dobradiças, com altura mínima de 4", de latão cromado, fixadas com parafusos inoxidáveis, com fechaduras serão de padrão superior, com cilindro do tipo monobloco de latão, e terão maçanetas e espelhos cromados. Serão limitadas por batentes de borracha, fixadas no piso ou parede, de forma a não permitir o contato das maçanetas com as paredes. As portas dos WCs serão vistoriadas antes da pintura, com marcos em grábia e guarnições. Cada folha receberá 3 dobradiças, com altura mínima de 3 ½", de latão

cromado, fixadas com parafusos inoxidáveis. As portas dos WCs serão lisas, compensadas, laminadas (angelim ou marfim) e ficarão a 5 cm do piso pronto. As fechaduras das portas dos WCs serão do tipo “livre/ocupado” em inox.

As janelas e telas existentes serão recuperadas no mesmo padrão existente.

Os novos pisos dos sanitários serão em lajotas cerâmicas esmaltadas, P.E.I. 4, classe A, antiderrapante, com juntas de 3 mm, no mínimo, com o emprego de espaçadores e rejunte flexível. Não serão aceitas peças com tonalidade diferente. Deverão ser apresentadas, no mínimo, 3 estampas de lajotas, com as características citadas, para escolha do projetista, as quais deverão ser empregadas nas paredes. A nova cerâmica que revestirá as alvenarias internas dos sanitários deve ser classe A, colocada com juntas retas, tanto na horizontal como na vertical, com espaçadores, até a altura atual, com rejunte flexível. Onde necessário, empregar-se-ão peças de acabamento. Deve harmonizar-se com a cerâmica do piso, tanto na estampa como nas dimensões.

A instalação elétrica de cada sanitário será feita com uma lâmpada fluorescente compacta de 25 w (acoplada em luminária do tipo plafon), um interruptor e uma tomada de 300 w de embutir, com espelhos plásticos.

Deverá ser revisada a rede de esgoto com esgotamento da fossa e filtro, e recolocação/reparo das tampas. Cada sanitário terão um novo registro de gaveta. As bacias sanitárias serão de louça (bem como os porta-papéis), com assentos e tampos plásticos, e receberão anel vedante de silicone, fixadas com buchas e parafusos cromados apropriados. A limpeza das bacias será feita por meio de caixas de descarga elevadas, em PVC. O mictório será em calha inox com uma válvula intermitente também de inox. As torneiras serão em metal cromado. Os tampos dos balcões serão em granito polido, espessura 3 cm, com respingadeiras e bordas mais altas e cubas inox. Cada balcão receberá como apoio duas cantoneiras (triangulares) em pranchetas 1 ¼” x ¼”, galvanizadas a fogo (ou inox), dimensões de 45x45 cm, pintadas com esmalte verde após o fundo para galvanizado.

O forro será substituído por novo em PVC branco, com alçapão.

15 - Nos sanitários novos (masculino e feminino), serão substituídas as divisórias existentes, por divisórias de alvenaria, com fundação rasa e altura de 1,80m, (aproximadamente 70m² de alvenaria). A alvenaria deverá ser fixada às paredes existentes de forma a manter a perfeita estabilidade das mesmas. Os novos WCs receberão (16) portas completas (maciças, compensadas) para os sanitários do item acima medindo com 0,60 x 2,05m, ficando a 5cm do piso, com fechaduras do tipo livre/ocupado em inox. O revestimento de piso e parede existentes, removidos para execução da obra, serão substituídos por novo (assentados com argamassa colante), PEI 5, classe A, com mesmas dimensões, porém com aparência diferenciada caracterizando a substituição. A nova alvenaria interna será revestida também com essa mesma cerâmica, colocada até a altura 1,80m com rejunte em cor semelhante. A cerâmica será de 1ª qualidade e a escolha da estampa será a cargo da Direção da escola e/ou do projetista, sempre observando a qualidade exigida e a harmonia com o piso (aproximadamente 150m² de cerâmica).

16 - Pintura interna de alvenaria rebocada nas salas de aula 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, na sala dos professores, na biblioteca, no corrimão da escada e no guarda-corpo do pavimento superior.

As trincas serão recuperadas, previamente à pintura, conforme as situações a seguir, em especial na Biblioteca, nas salas de aula 4 e 10, no corrimão da escada e no guarda-corpo da Circulação do pavimento superior.

Nas juntas verticais de encontro de paredes, o espaço resultante da raspagem do revestimento de paredes será preenchido com poliestireno expandido (isopor), deixando-se um espaço vazio de 1.0x1.0cm que será posteriormente preenchido por selante adesivo monocomponente de poliuretano, da marca ReisFlex ou similar, em todo o comprimento da trinca. Para uma boa aderência a superfície deve estar limpa, livre de poeira, contaminantes e sujeiras antes da aplicação.

Em trincas de alvenaria será utilizada “bandagem” composta de tela de poliéster e massa corrida. A trinca será raspada em 3 mm de profundidade e na largura da tela, de forma que

o eixo da trinca permaneça no centro. A superfície deverá ser limpa, e então será aplicada uma camada fina de massa acrílica. Após a secagem da massa será colocada a tela, e após esta a parede será regularizada com outra camada de massa. A tela de poliéster será da marca Sika ou similar, com malha de 2x2mm.

As argamassas terão traço conforme segue, onde necessário:

- chapisco 1:4 (cimento e areia grossa)
- emboço interno 1:3:20 (cimento, cal e areia média)
- emboço externo 0,5: 1:6 (cimento, cal e areia média)
- reboco interno 1:3 (cimento e areia fina)
- reboco externo 0,5:3:15 (cimento, cal e areia fina).

As paredes rebocadas receberão pintura com tinta acrílica (com propriedade antibacteriana), que forma uma película impermeável flexível, capaz de acompanhar a dilatação e a retração de paredes em alvenaria ou concreto. A tinta deverá ser elaborada na indústria de origem, não sendo admitido o uso de tintas feita na loja comercial e será da marca Suvinil, Sherwin Willians ou similar, em quantas demãos forem necessárias para um perfeito acabamento, obedecendo a um mínimo de duas demãos. Antes da tinta deverá ser aplicado fundo preparador apropriado.

Serão mantidas as cores e tonalidades existentes.

As salas de aula, internamente, serão pintadas na cor verde, sendo escuro até o friso inferior e claro para o restante.

As superfícies somente poderão ser pintadas após a cura do reboco. Os serviços de pintura não devem ocorrer em dias chuvosos ou de ventos fortes ou de condensação de vapor.

17 - Os serviços de limpeza geral deverão satisfazer aos seguintes requisitos: será removido todo o entulho do terreno, sendo cuidadosamente limpos e varridos os acessos; as alvenarias, pavimentações, revestimentos, cimentados, pedras, cerâmicas, vidros, aparelhos sanitários, etc., serão limpos e cuidadosamente lavados; haverá especial cuidado em remover-se quaisquer detritos ou salpicos de argamassa endurecida nas superfícies de alvenarias, dos azulejos, das cerâmicas, esquadrias de alumínio e de outros materiais; as manchas de tinta serão cuidadosamente removidas, dando-se especial atenção à perfeita execução dessa limpeza nos vidros e ferragens das esquadrias.

OBSERVAÇÕES GERAIS

Qualquer dano causado a terceiros, meio ambiente, ou redes públicas de iluminação, água, telefonia, ou ainda outras não citadas neste Memorial, deverão ser reparadas convenientemente pela Contratada; qualquer alteração nos serviços contratados oriundos deste memorial, somente poderão ser modificados mediante prévia e expressa autorização do projetista, constante em Diário de Obras e através de termo aditivo; fica reiterado que os materiais, de um modo geral (cerâmicos, metais, tintas, componentes elétricos e hidrossanitários, etc.) deverão ser de marcas de 1ª qualidade.

Rio Grande, 27 de fevereiro de 2014.

Prazo de execução: 60 dias

Arq. e Urb. Artur F. A. Colembergue - CAU A5954-4